

## IMPACTO EDUCATIVO DO MÓDULO CÃES E GATOS, DO PROJETO “PARA VIVER DE BEM COM OS BICHOS”

Osleny Viaro<sup>1</sup>  
Miguel Bernardino dos Santos<sup>2</sup>  
Silvio Arruda Vasconcellos<sup>3</sup>  
Sônia Regina Pinheiro<sup>4</sup>

### RESUMO

O projeto educativo “Para Viver de Bem com os Bichos” (PVBB) foi implantado em 2002, pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de São Paulo nas Unidades Educacionais (U.E) do Município com a participação de 1605 escolas até 2008. Um dos propósitos do projeto é difundir e promover o conceito da posse ou guarda responsável de cães e gatos. O presente estudo foi delineado para verificar o impacto da metodologia empregada e o papel do professor como multiplicador no repasse das informações. Na primeira etapa foram utilizados questionários com questões abertas para avaliar os professores (G1) capacitados no CCZ. Na segunda etapa observou-se a atividade exercida pelos professores multiplicadores nas respectivas U.E. A avaliação dos questionários ocorreu pela análise do conteúdo e das informações das respostas obtidas, posteriormente submetidas ao teste de McNemar. Na primeira etapa, o conhecimento prévio sobre a posse responsável de animais de estimação mostrou-se insatisfatório quanto aos principais cuidados com os animais, zoonoses e sua prevenção, cuidados pré e pós-agressão, método de controle reprodutivo e sua justificativa. Na segunda etapa, constatou-se que o curso PVBB proporcionou a aquisição de conhecimento sobre os temas abordados, mas não foi suficiente para garantir a ação dos professores capacitados como instrumentos de repasse de informação técnica do projeto em sua U.E. Há necessidade de se rever a atividade do professor multiplicador criando condições que favoreçam melhorias na aplicação da teoria na prática.

**Palavras-chave:** avaliação, questionário, projeto educativo, professor, multiplicador.

### THE IMPACT OF THE DOGS AND CATS MODULE OF EDUCATIONAL PROJECT ON “TO LIVE WELL WITH THE ANIMALS”

### ABSTRACT

The educative project “To live well with the animals” was introduced in the Educational Units of the São Paulo Municipal District, in 2002, destined to diffusion and promotion of the concept of responsible pets ownership, in specially dogs and cats and since then, it has worked with teachers of 1.605 schools of the city. The current study was written to analyze the dynamics of the educational process, to verify the impact of the used methodology and the

---

<sup>1</sup> Osleny Viaro –Mestre em Epidemiologia Aplicada às Zoonoses – Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, USP; Especialista em saúde - Centro de Controle de Zoonoses - Prefeitura da Cidade de São Paulo. Endereço para correspondência: Rua Santa Eulália, 86 – Fone: 2221 4608 CEP 02031020 - Santana – São Paulo. E-mail: [osleny@prefeitura.sp.gov.br](mailto:osleny@prefeitura.sp.gov.br)

<sup>2</sup> Pós-Graduando do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal (VPS) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP)

<sup>3</sup> Prof. Titular do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal – VPS. Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo.

<sup>4</sup> Prof. Associado do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal – VPS. Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo.

role of the teacher as a multiplier in the repass of the information that make the project offered in the year 2008. At the first moment the teachers evaluated (G1) was sequenced by the multiplier teachers (G2) in the respective teaching units. The evaluations were made with a questionnaire witch use of open questions and for the analysis of the answers obtained they used the test of McNemar. The previous knowledge of the teachers about responsible pets ownership showed itself not satisfactory about the main cares with animals, diseases and its preventions, practical cares before and after injuries, method of reproductive control and its justifications. The lecture of self improvement has developed the acquisition of knowledge about the themes treated, but it was not enough to guarantee the action of the qualified teachers as the instruments from repassing the technical information of the project in their teaching units. Mechanisms to follow-up the performance of the multiplier teachers in the working units must be created.

**Key words:** evaluation, questionnaire, educative project, teachers, multiplier.

### **IMPACTO EDUCATIVO DEL MÓDULO PERROS Y GATOS DEL PROYECTO “PARA TENER UNA BUENA CONVIVENCIA CON LOS ANIMALES”.**

#### **RESUMEN**

El proyecto educativo “Para Tener una Buena Convivencia con los Animales” fue implantado por el Centro de Control de Zoonosis (CCZ) de San Pablo en las Unidades Educativas (U.E) del Municipio en 2002, han colaborado 1605 escuelas hasta 2008. Uno de los objetivos del proyecto es la difusión y promoción del concepto de la responsabilidad de tener animales domésticos a su cargo, en especial perros y gatos. El presente estudio fue delineado para analizar la dinámica del proceso educativo y verificar el impacto de la metodología empleada y el papel del maestro como multiplicador en el repase de las informaciones. En primero lugar se utilizaron cuestionarios con preguntas abiertas para evaluar los maestros (G1) capacitados en el CCZ. En la segunda etapa se observó la actividad realizada por los maestros multiplicadores en las respectivas U.E. La evaluación de los cuestionarios se hizo por el análisis del contenido e informaciones de las respuestas obtenidas, para tanto fue empleado el test de McNemar. En la primer etapa, el conocimiento previo de los maestros sobre conducta responsable de tener animales domésticos resultó ser insatisfactorio en relación a los principales cuidados con animales, zoonosis y su prevención, cuidados preagresión y postagresión, método de control de la reproducción y su justificación. En la segunda etapa, se verificó que el curso PVBB proporcionó la adquisición de conocimiento sobre los temas planteados, pero no fue suficiente para garantizar la forma de actuar de los maestros capacitados como instrumentos de repase de información técnica del proyecto en sus unidades de enseñanza (U.E). Hay necesidad de crear mecanismos de acompañamiento del desempeño del maestro multiplicador en sus unidades de trabajo y crear condiciones propicias para la mejora de la aplicación de la teoría en la práctica.

**Palabras-clave:** evaluaron, cuestionario, proyecto educativo, maestro, multiplicador.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o módulo cães e gatos do projeto “Para Viver de Bem com os Bichos” (PVBB) oferecido pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de São Paulo junto à rede municipal de ensino. Contou com a participação de 1.605 escolas, desde sua implantação em 2002. A metodologia adotada foi a aplicação, em dois momentos, de um questionário durante o curso de 20 horas oferecido pelo CCZ para capacitar professores que atuariam como multiplicadores dos conteúdos propostos pelo PVBB com o subsídio de

material educativo específico. Na primeira etapa do trabalho participaram 60 educadores denominados de G1, que responderam aos questionários conforme as diretrizes éticas (1) e de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde nº196/96 (2). Na segunda etapa, 13 professores (G1) concordaram em participar e repassaram a informação para 104 professores (G2) de suas U.E. sendo avaliados no seu papel de multiplicador.

Na primeira etapa, 12 questões abertas foram aplicadas e se referiam à motivação pessoal e aos conteúdos técnicos do curso. O questionário foi aplicado em dois momentos, antes e depois da atividade educativa. Cada questão gerou um número variável de categorias que foram transcritas para uma planilha de dados dicotômicos (1 ou 0) para possibilitar tratamento estatístico utilizando o programa Excel e comparados utilizando o teste de McNemar (3). A avaliação dos questionários ocorreu pela análise do conteúdo e das informações das respostas obtidas (4,5).

Na primeira etapa, os G1 citaram como motivo da participação no curso, a ampliação de conhecimento (40,0%), importância do tema sugerido (21,66%); trabalhar o assunto na escola (10,0%) e gostar de animais (8,33%). O conhecimento dos participantes sobre os serviços públicos de saúde animal/apreensão de animais refletiram o quanto essas ações eram desconhecidas e algumas crenças populares como a de que o “animal vira sabão” (30,0%) puderam detectadas. Alguns professores, que acreditavam nesta prática, mudaram de opinião após o curso, porém, o quesito categorizado como “coisas horríveis acontecem” foi respondido por (10,0%) ( $p=0,1306$ ) indicando o quanto é difícil trabalhar com crenças. Este resultado demonstra a necessidade do reforço desta informação por meio da abordagem do mesmo assunto com a utilização de diferentes recursos de ensino (6,7). Nos dois momentos de avaliação sobre os *cuidados básicos dos proprietários para com seus animais* (tabela 01), a vacinação (83,33%), alimentação (78,33%), higiene (55,0%) foram os mais citados. No quesito “alimentação” percebe-se que o curso não interferiu no conhecimento que as pessoas já tinham ( $p=0,182$ ). Os *cuidados básicos com animais* foram valorizados ( $p\leq 0,0001$ ) exceto “a visita ao veterinário” ( $p=0,723$ ). Este dado deve ser melhor trabalhado nas ações educativas.

Uma das questões solicitava citar *as doenças que os cães e gatos podem transmitir e como preveni-las*. O curso provocou uma melhora em todas as respostas avaliadas ( $p\leq 0,0001$ ); a *raiva* foi a zoonose mais lembrada na primeira avaliação e no segundo momento verificou-se expressiva citação de outras doenças (toxoplasmose, bicho geográfico, sarna/escabiose, larva migrans cutânea) e prevenção (higiene e vacinação). Com relação à toxoplasmose, após explicação dada no curso, verificou-se uma associação entre a doença e o manejo de dejetos e preparo de alimentos.

Sobre a maneira de *evitar a agressão por cães e gatos*, as práticas mais citadas na primeira avaliação foram: “não mexer com animais estranhos/não maltratar e não provocar” (16,66%) seguidas do “uso de focinheiras”. Embora estes conceitos estejam relacionados entre si, as respostas demonstram pouco conhecimento sobre o comportamento animal. Após o curso outras respostas surgiram: “não mexer com animais estranhos” (28,33%), “não fazer movimentos bruscos” (45,0%), “não correr ou gritar” (38,33%) e “não provocar” (33,33%).

A “procura do serviço médico” (65,0%) e “lavar o ferimento” (43,33%) foram os destaques nas respostas aos *cuidados que devem ser tomados após a agressão por cães e gatos*. O método mais citado nos dois momentos, na questão que aferiu os *conhecimentos relativos aos principais métodos de controle reprodutivo em cães e gatos*, foi o da castração e/ou esterilização ( $p=0,009$ ) tendo sido valorizado como método definitivo e realizado em um único procedimento. Nas respostas que justificavam as escolhas *de um controle reprodutivo*, destacou-se nas duas avaliações: “medida para redução da reprodução descontrolada” (13,33%) e “diminuição do abandono” (10,0%). Entretanto, não houve associação que o

“controle reprodutivo” poderia representar a “diminuição da ocorrência de maus tratos aos animais” ( $p=0,617$ ). Ao se indagar sobre as expectativas dos participantes em relação ao conteúdo oferecido e a elaboração de propostas para a utilização do conhecimento adquirido houve uma valorização das respostas concernentes ao desejo de “multiplicar o conteúdo do curso para professores, alunos e comunidade” ( $p=0,0002$ ).

Tabela 1. Respostas dos professores participantes do curso “Para Viver de Bem com os Bichos”, segundo o momento, natureza das respostas e o conhecimento sobre o bem estar animal, zoonoses e prevenção, métodos de controle reprodutivo de cães e gatos e justificativa - São Paulo – 2008.

RESPOSTAS	Não citaram antes e depois	Não citaram antes e citaram depois	Citaram antes e não citaram depois	Citaram antes e depois
<b>Bem estar animal</b>				
Alimentação	04/60 (6,66%)	07/60 (11,66%)	02/60 (3,33%)	47/60 (78,33%)
Vacinação*	0/60 (0%)	09/60 (15,0%)	01/60 (1,66%)	50/60 (83,33%)
Higiene*	06/60 (10,0%)	20/60 (33,33%)	01/60 (1,66%)	33/60 (55,0%)
Afeto/carinho*	20/60 (33,33%)	21/60 (35,0%)	05/60 (8,33%)	14/60 (23,33%)
Abrigo*	36/60 (60,0%)	18/60 (30,0%)	01/60 (1,66%)	05/60 (8,33%)
Vermifugação*	39/60 (65,0%)	21/60 (35,0%)	0/60 (0,0%)	0/60 (0,0%)
Domiciliação*	53/60 (88,33%)	07/60 (11,66%)	0/60 (0,0%)	0/60 (0,0%)
Visita ao veterinário*	42/60 (70,0%)	03/60 (5,0%)	05/60 (8,33%)	10/60 (16,66%)
<b>Zoonoses</b>				
Raiva*	02/60 (3,33%)	13/60 (21,66%)	02/60 (3,33%)	43/60 (71,66%)
Toxoplasmose*	07/60 (11,66%)	43/60 (71,66%)	0/60 (0,0%)	10/60 (16,66%)
Toxocaríase*	51/60 (85,0%)	08/60 (13,33%)	0/60 (0,0%)	01/60 (1,66%)
Larva migrans visceral*	49/60 (81,66%)	11/60 (18,33%)	0/60 (0,0%)	0/60 (0,0%)
Larva migrans cutânea*	44/60 (73,33%)	16/60 (26,6%)	0/60 (0,0%)	0/60 (0,0%)
Bicho geográfico*	31/60 (51,66%)	28/60 (46,66%)	0/60 (0,0%)	01/60 (1,66%)
Sarna/escabiose*	36/60 (60,0%)	17/60 (28,33%)	04/60 (6,66%)	03/60 (5,0%)
<b>Prevenção</b>				
Evitar contato com fezes*	43/60 (71,66%)	16/60 (26,66%)	0/60 (0,0%)	01/60 (1,66%)
Destino adequado fezes de gatos*	48/60 (80,0%)	10/60 (16,66)	0/60 (0,0%)	02/60 (3,33%)
Cozimento adequado de alimentos*	43/60 (71,66%)	17/60 (28,33%)	0/60 (0,0%)	0/60 (0,0%)
<b>Controle reprodutivo</b>				
Castração/esterilização*	0/60 (0,0%)	11/60 (18,33%)	01/60 (1,66%)	48/60 (80,0%)
Injeção	59/60 (98,33%)	0/60 (0,0%)	01/60 (1,66%)	0/60 (0,0%)
Prender o animal	58/60 (96,66%)	0/60 (0,0%)	01/60 (1,66%)	01/60 (1,66%)
<b>Justificativas para controle reprodutivo</b>				
Para diminuir a reprodução descontrolada*	22/60 (36,66%)	30/60 (50,0%)	0/60 (0,0%)	08/60 (13,33%)
Para diminuir animais nas ruas*	41/60 (68,33%)	15/60 (25,0%)	01/60 (1,66%)	03/60 (5,0%)
Para diminuir o abandono*	37/60 (61,66%)	17/60 (28,33%)	0/60 (0,0%)	06/60 (10,0%)
Para evitar maus-tratos	55/60 (91,66%)	03/60 (5,0%)	01/60 (1,66%)	01/60 (1,66%)
Para diminuir eutanásia	58/60 (98,33%)	0/60 (0,0%)	02/60 (3,33%)	0/60 (0,0%)

% percentual

\* diferença estatística significativa ( $p \leq 0,0001$ ) teste McNemar

Em relação à avaliação da atividade multiplicadora dos G1 em suas U.E (segunda etapa experimental) contou-se que: em nenhum momento o conteúdo do curso PVBB foi totalmente abordado; todos os professores G1 aproveitaram o momento da atividade para a distribuição do material do PVBB (13/13); a atuação dos professores foi considerada excelente (05/13), satisfatória (07/13) e inconsistente (01/13). O tempo disponibilizado para a atividade foi insuficiente demonstrando a necessidade do amparo político-social e estrutural para que o multiplicador tivesse condições de adequadamente exercer seu papel (8).

No presente estudo fica evidente que a implementação do PVBB contribuiu para a melhoria do nível de conhecimento dos professores (G1) participantes, porém não foi suficiente para garantir que atuassem como multiplicadores. O material educativo disponibilizado para os G2 representou uma complementação importante. Há necessidade de se rever a atividade do professor multiplicador criando condições que favoreçam melhorias na aplicação da teoria na prática.

## REFERÊNCIAS

1. Couglin SS, Beauchamp TT, editors. Ethics and epidemiology. New York: Oxford; 1996.
2. Ministério da Saúde. Resolução Conselho Nacional de Saúde 196. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 1996 Out 10. Sec. I.
3. Siegel S, Castellan Junior NJ. Estatística não paramétrica para ciências do comportamento. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.
4. Worthem RB, Sanders RJ, Fitzpatrick LJ. Avaliação de programas: concepções e práticas. São Paulo: Editora Gente; 2004.
5. Rosa MVFPC, Arnoldi MAGC. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismo para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica; 2008.
6. Olival A. Avaliação de um programa educativo de rádio sobre tuberculose bovina no município de Carlinda/MT: resultados, efeitos e impactos [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo; 2006.
7. Hunter M. Teoria do reforço para professores: um livro programado. 3ª ed. Petrópolis: Vozes; 1975.
8. Mirshawkan V. A implantação da qualidade da produtividade pelo método do Dr. Deming. São Paulo: McGraw-Hill; 1990.

**Recebido em: 02/02/2010**

**Aceito em: 01/10/2010**